

DESCREVER O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS NOS ANOS DE 2015 A 2025.

Ana Iasmin Rodrigues Bruno¹, Werther José Gomes², Samuel Felipe Augusto Sales Costa Santos da Cunha³, Breno Mendes Pinheiro da Silva Gomes⁴, João Pedro Dias Duarte Dutra⁵, Lucas Sanches Ferreira⁶.

UNIFASE¹²³⁴⁵⁶

anaiasminrbruno@gmail.com

Introdução: A dengue é uma doença febril aguda, infecciosa e viral, transmitida principalmente pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. É uma arbovirose sistêmica e dinâmica que varia de formas leves a graves, com sintomas como febre alta, dor no corpo, articulações e exantema. **Objetivo:** O objetivo é descrever o perfil epidemiológico da dengue de 2015 a 2025, visando caracterizar grupos mais vulneráveis. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, através dos dados de casos de dengue, na faixa etária de 1 a 80 anos, em Petrópolis- Rio de Janeiro, nos anos de 2015 a 2025, obtidos no Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net, disponíveis no DATASUS. Foram organizadas as seguintes variáveis: faixa etária, sexo, classificação, internação e evolução. **Resultados:** Entre os anos de 2015 e 2025 foram registrados 10490 notificações de casos prováveis de dengue, que representa 1,69 % em relação ao Estado do Rio de Janeiro, maior em 2024 com 8560, seguido de 519 casos em 2025. Quanto ao sexo, o feminino foi o maior, com 5591 contra 4898 do masculino. Sobre a faixa etária, a maior 20-39 com 3819, seguida 40-59 com 2896. Em relação a classificação final, Dengue clássica foram 8006, Dengue 1389, Dengue com sinais de alarme 14, dengue grave 4 e Ign/branco 55. Sobre a evolução, a cura foi 9298, Ign/branco 1169, óbito pelo agravo 21. Com 513 precisaram de internação, contra 9564, e 413 Ign/branco. **Conclusões:** Houve uma quantidade significativa de notificação de casos de Dengue no ano de 2024, comparado aos anos de 2015 e 2025. Essa variedade pode significar desde alterações climáticas, ações de saúde e subnotificações. As mulheres foram mais acometidas que os homens, de 20-39 anos, sendo classificados como dengue clássica em sua maioria, com 513 casos de internação e 21 óbitos. Com esses dados pode-se direcionar os esforços aos grupos com maior incidência, observar os sinais de alarme e monitorização da gravidade da doença.

Palavras-chave: Dengue. Epidemiologia. Mortalidade.

Área temática: Emergências Infecciosas

Referências

Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net